

Práticas de estágio ao longo dos 10 anos do curso de licenciatura em Psicologia da UESB

Carmem Virgínia Moraes da Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: carmem.virginia@uesb.edu.br

Iasmim de Santana Meira dos Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: iasmim.s.meira.s@hotmail.com

747

Palavras-chave: Docência em Psicologia. Estágio supervisionado. Licenciatura em Psicologia

INTRODUÇÃO

A Formação de Professor de Psicologia está em curso na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) desde o ano de 2014, quando foi ofertada como possibilidade de formação complementar para a primeira turma do curso, ingressada para cursar o bacharelado no ano de 2013, sendo facultativa para discentes ou para egressos, exclusivamente do curso de Bacharelado em Psicologia da UESB. São 10 anos de história que serão ilustrados nesta produção por meio dos resultados de uma pesquisa documental histórica sobre os fazeres nos Estágios Supervisionados Específicos IV e V, que constituem requisitos para tal formação. A fonte documental para a pesquisa é constituída pelos relatórios produzidos nestes estágios e trata-se de um levantamento com viés exploratório.

O Projeto Complementar de Formação de Professor de Psicologia (UESB, 2012) foi elaborado e aprovado para atender o estabelecido no Art. 13º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (Brasil, 2011): “A Formação de Professores de Psicologia dar-se-á em um projeto pedagógico complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no País”. São requisitos para a obtenção do título de Professor de Psicologia o conjunto de componentes que compõe a formação de bacharel de Psicologia, acrescido do cumprimento de 480h de disciplinas obrigatórias complementares, 60h de disciplinas optativas complementares e 315h de estágios supervisionados específicos complementares, com um total de 855h.

Realização:



Apoio:



METODOLOGIA

Esta pesquisa caráter exploratório e descritivo, inclui o uso de fontes documentais para apresentar o curso de formação de professor de psicologia, tratando-se assim de uma análise documental histórica: “O procedimento de análise documental é aquele em que o pesquisador não participa diretamente da construção das informações e dos dados analisados no decorrer da pesquisa (...)” (Grazziotin, Kaus e Pereira, 2022, p. 7). Deste modo, foram analisados como documentos capazes de fornecer informações históricas os relatórios de estágio produzidos por seis das nove turmas de estágio ofertadas. As análises contaram, também, com os documentos: Planos de Curso, Projeto Complementar de Formação de Professor de Psicologia (UESB, 2012) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (BRASIL, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Traremos à baila os fazeres resultantes de três turmas de estagiárias(os) no componente Estágio Específico Supervisionado IV nos semestres 2017.2 (13 estagiárias), 2018.2 (09 estagiárias) e 2021.1 (08 estagiárias) e três turmas de estagiárias no componente Estágio Específico Supervisionado V, nos semestres 2019.1 (06 estagiárias), 2022.1 (10 estagiárias) e 2023.2 (10 estagiárias).

O Estágio IV, com o foco na regência, apresenta como objetivos no Plano de Estágio: favorecer a vivência, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso; promover o desenvolvimento da atitude profissional crítica e responsável que demonstre a presença de uma consciência social e humana; proporcionar o desenvolvimento de habilidades ligadas ao exercício da docência; e propiciar a formação docente utilizando as práticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Ao examinar os relatórios que resultaram das atividades desenvolvidas neste estágio podemos observar que as turmas realizaram observação, coparticipação e regência em salas de aulas do nível médio e técnico em dois colégios estaduais e um instituto federal, como pode ser visto no Quadro 1, com o foco em vivências da prática docente.

Realização:



Apoio:



Quadro 1 - Público alvo e instituições de realização das atividades do Estágio IV

Turma	Público alvo / Espaço institucional
EE4-T1	Curso Técnico em Enfermagem - Colégio Estadual Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Colégio Estadual
EE4-T2	Curso Técnico em Enfermagem - Colégio Estadual Curso Técnico em Enfermagem - Colégio Estadual Curso Técnico em Segurança do Trabalho (PROSUB) - Instituto Federal
EE4-T3	Ensino Médio - Colégio Estadual

Fonte: Construído pelas autoras a partir dos documentos pesquisados.

Considerando que o Projeto Complementar de Formação de Professor de Psicologia (UESB, 2012, p. 128) sugere, como atividades que podem ser desenvolvidas no componente Estágio IV: “Prática no ensino médio, em cursos profissionalizantes, em cursos técnicos, em curso Normal, em educação informal, em abrigos, em centros socioeducativos, em instituições comunitárias, em educação continuada, em educação especial”, é possível perceber que as atividades realizadas ficaram restritas aos cursos técnicos e nível médio, e que as instituições são de educação e educação profissional, no âmbito estadual, e de educação, ciência e tecnologia no âmbito federal.

Assim, para alcançar os objetivos supracitados e coadunando com a sugestão do Projeto Complementar (UESB, 2012) o estágio supervisionado foi ofertado às instituições educacionais, na perspectiva de contribuir a partir da articulação dos saberes específicos da área de Psicologia, com os conhecimentos didáticos e metodológicos, de forma direta, assim como com a atuação na construção de políticas públicas de educação nos cursos técnicos e em nível médio.

As atividades de estágio foram alocadas nas disciplinas de Saúde Mental e Relações Humanas nos cursos Técnico em Enfermagem, na disciplina Psicologia Aplicada ao Trabalho, no curso Técnico de Segurança do Trabalho e na disciplina Projeto de Vida, no nível médio. Ao considerar que os professores responsáveis pelos componentes curriculares (que dialogam com a Psicologia), nas instituições estaduais, eram graduados em Enfermagem, História e Geografia e não eram licenciados em Psicologia, inferimos que as contribuições dos estagiários são significativas, no que diz respeito à propriedade do conhecimento específico discutido em sala de aula.

O Estágio V tem como objetivo geral, apresentado no plano de curso, a elaboração e desenvolvimento de projetos em instituições escolares/educacionais e apresenta os seguintes objetivos específicos: desenvolver propostas e estratégias para a aplicação do

conhecimento psicológico ao contexto escolar; oportunizar condições para elaboração de projetos voltados à realidade escolar; incitar o aluno à produção de conhecimento a partir dos impasses, limites e possibilidades que emergem na prática e no contexto da educação. Para alcançar os objetivos foram desenvolvidas duas propostas distintas, uma pela primeira turma, e outra pela segunda e terceira turma, conforme no Quadro 2.

Quadro 2 - Público alvo, instituições e atividades realizadas pelas turmas de Estágio V

Turma	Público alvo / Espaço institucional	Atividades desenvolvidas
EE5-T1	4 turmas: 5º ano, 4º ano, 2º ano A, 2º ano B / Escola Municipal	a. Levantamento de demandas junto à direção; b. Observação em 4 turmas; c. Aplicação de instrumento de sondagem junto às professoras; d. Elaboração e aplicação do projeto com o tema: da automutilação ao projeto de vida - elaboração e aplicação.
	2 turmas: 5º ano, 2º ano / Escola Municipal	a. Levantamento de demandas junto à instituição; b. Observação em 2 turmas; c. Aplicação de entrevista de anamnese junto aos pais; d. Elaboração e aplicação do projeto com as atividades: aconselhamento psicológico aos pais e devolutiva; Palestra participante com professores.
	Discentes do 1º ao 5º ano, com registros de problemas escolares registrados / Escola Municipal	a. Levantamento de demandas junto à coordenação; b. Aplicação de instrumento de sondagem com discentes; c. Elaboração e aplicação do projeto com as atividades: grupo operativo com professores e oficinas com discentes.
EE5-T2	10 turmas do 1º ao 3º ano nível médio / Escola Estadual e	a. Observação b. Aplicação de instrumento de sondagem junto aos discentes;
EE5-T3	01 turma de curso pré-vestibular quilombola / Cursinho Quilombola	c. Intervenção facilitada por técnicas de dinâmicas de grupo.

Fonte: Construído pelas autoras a partir dos documentos pesquisados.

As atividades descritas acima coadunam com as sugestões de atividades elencadas no Projeto de Formação de Professor de Psicologia (UESB, 2012, p. 128):

Elaboração de projeto social educativo em psicologia (política pública, projeto comunitário ou instituição); Pesquisa em psicologia da educação; Elaboração de projeto didático-pedagógico institucional; Criação de jogos, brinquedos, tecnologias ou técnicas educativas para a pessoa com deficiência; Estudo e avaliação de projetos educativos em andamento.

Das três turmas de Estágio, duas realizaram a elaboração e intervenção de um projeto de Orientação Profissional e tal processo foi concebido como uma prática de promoção de saúde que segundo Aguiar, Bock e Ozella (2007, p. 172) “significa,

portanto, trabalhar para ampliar a consciência que o indivíduo possui sobre a realidade que o cerca, instrumentando-o para agir, no sentido de transformar e resolver as dificuldades que essa realidade lhe apresenta”. E, conforme Oliveira e Dias (2016, p. 86 e 87), essa ação promove “a emancipação dos estudantes, levando à inclusão social, para além dos muros da escola. Favorecem, dessa forma, a mobilização de recursos subjetivos para a participação, a cidadania e mudança social possibilitam transições de desenvolvimento subjetivo”.

Os estágios, de acordo com as Diretrizes (Brasil, 2011), têm papel fundamental no processo de formação, como sinalizado no parágrafo 5º do Art. 13:

§ 5º A prática profissional do professor-aluno deve se desenvolver em uma perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

E na formação que estamos apresentando, os focos dos estágios podem ser acessados na apreciação das ementas de cada um: prática no ensino da Psicologia em contextos educacionais e/ou sociais, ementa do Estágio IV; e elaboração e/ou avaliação de projetos educacionais e/ou criação de tecnologias educativas, ementa do Estágio V. São propostas distintas que dialogam com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com vias a qualificar o/a aspirante a professor/a para a prática docente em sala de aula e em contextos diversos, para além da escola.

CONCLUSÕES

Consideramos que, a partir das ementas dos estágios, foram construídas intervenções no campo da docência, e esse processo de criação teve relação maior com o perfil transformador e inquieto das estagiárias e menor com o exercício profissional de professor de Psicologia, quase ausente na realidade concreta que nos deparamos.

A presença da psicóloga nas instituições educacionais promove inúmeras contribuições ao grupo que compõe o ambiente escolar, principalmente ao desenvolver

Realização:



Apoio:



um trabalho que envolva direção, coordenação, professores, alunos, familiares e sociedade, para que haja a criação de um espaço democrático de diálogo e reflexão, tão necessário nas instituições.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; BOCK A. M. B.; OZELLA, S. A orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: BOOCK, A. M. B; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.). **Psicologia Sócio-Histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. MEC, CNE/Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE N° 5/2011**, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Brasília, 2011

GRAZZIOTIN, L. S.; KLAUS, V.; PEREIRA, A. P. M. Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. **Pro-Posições**, v. 33, p. e20200141, 2022.

OLIVEIRA, M. C. S. L. de; DIAS, S. de S. Inclusão como contexto de transição de desenvolvimento: um olhar da psicologia escolar. In: FRANCISCHINI, R.; VIANA, M. N. (Orgs.). **Psicologia Escolar: que fazer é esse?** Brasília: CFP, 2016.

UESB. **Projeto Complementar de Formação de Professor de Psicologia**. Vitória da Conquista, UESB, 2012.